

# José Saramago – Retrato do poeta quando jovem

Há na memória um rio onde navegam  
Os barcos da infância, em arcadas  
De ramos inquietos que despregam  
Sobre as águas as folhas recurvadas.

Há um bater de remos compassado  
No silêncio da lisa madrugada,  
Ondas brancas se afastam para o lado  
Com o rumor da seda amarrotada.

Há um nascer do sol no sítio exacto,  
À hora que mais conta duma vida,  
Um acordar dos olhos e do tacto,  
Um ansiar de sede inextinguida.

Há um retrato de água e de quebranto  
Que do fundo rompeu desta memória,  
E tudo quanto é rio abre no canto  
Que conta do retrato a velha história.

**José Saramago, Os poemas possíveis**